

MUNICÍPIO DE TRACUATEUA

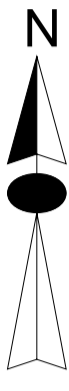


MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - MA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
CENTRO DE PESQUISA AGROFLORESTAL DA AMAZÔNIA ORIENTAL - CPATU



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA
- PRIMAZ -

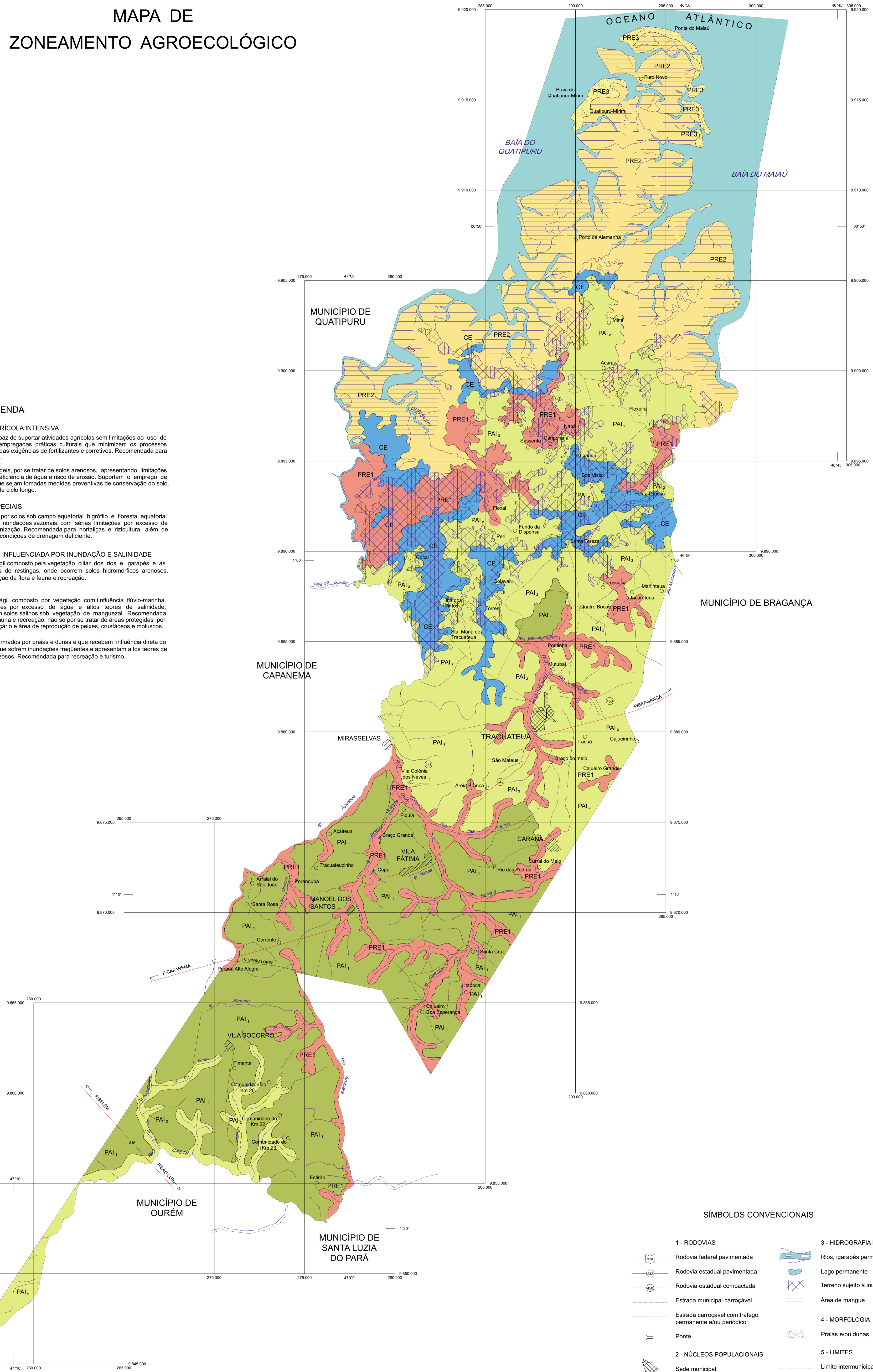
MAPA DE ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO



Declinação Magnética de 20°27'WGr
Variação Magnética Anual de 7"W
1998

LEGENDA

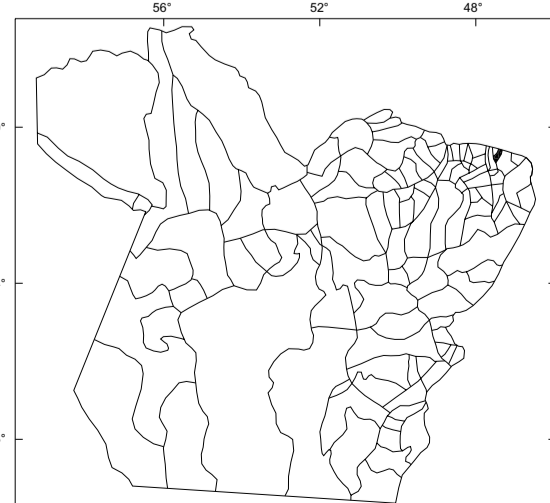
- ZONA DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA INTENSIVA**
- PAI₁** Compreende ecossistema capaz de suportar atividades agrícolas sem limitações ao uso de maquinário, onde devem ser empregadas práticas culturais que minimizem os processos erosivos, além da atenuação das exigências de fertilizantes e corretivos. Recomendada para culturas de ciclo curto e longo.
 - PAI₂** Compreende ecossistema frágeis, por se tratar de solos arenosos, apresentando limitações de fertilizantes e corretivos, deficiência de água e risco de erosão. Suportam o emprego de máquinas agrícolas, desde que sejam tomadas medidas preventivas de conservação do solo. Recomendada para culturas de ciclo longo.
- ZONA DE CULTURAS ESPECIAIS**
- CE** Ecossistema frágil, composto por solos sob campo equatorial higrofilo e floresta equatorial higrofila. São áreas sujeitas a inundações sazonais, com sérias limitações por excesso de água e impedimentos à mecanização. Recomendada para hortaliças e ricicultura, além de outras culturas adaptadas às condições de drenagem deficiente.
- ZONA DE PRESERVAÇÃO INFLUENCIADA POR INUNDAÇÃO E SALINIDADE**
- PRE1** Compreende ecossistema frágil composto pela vegetação ciliar dos rios e igarapés e as áreas de restingas e campos de restingas, onde ocorrem solos hidromórficos arenosos. Recomendada para preservação da flora e fauna e recreação.
 - PRE2** Compreende ecossistema frágil composto por vegetação com influência flúvio-marinha. Apresentando fortes limitações por excesso de água e altos teores de salinidade, correspondendo às áreas com solos salinos sob vegetação de manguezal. Recomendada para preservação da flora e fauna e recreação, não só por se tratar de áreas protegidas por lei, mas, também, por ser berçário e área de reprodução de peixes, crustáceos e moluscos.
 - PRE3** Compreende ecossistemas formados por praias e dunas e que recebem influência direta do oceano Atlântico; são áreas que sofrem inundações frequentes e apresentam altos teores de salinidade e solo areno-quartzosos. Recomendada para recreação e turismo.



SÍMBOLOS CONVENCIONAIS

- | | |
|--|-------------------------------------|
| 1 - RODOVIAS | 3 - HIDROGRAFIA NATURAL |
| — 194 — Rodovia federal pavimentada | — Rio, igarapés permanentes e ilhas |
| — 242 — Rodovia estadual pavimentada | — Lago permanente |
| — 400 — Rodovia estadual compactada | — Terreno sujeito a inundação |
| — Estrada municipal carroçável | — Área de mangue |
| — Estrada carroçável com tráfego permanente e/ou periódico | 4 - MORFOLOGIA |
| — Ponte | — Praias e/ou dunas |
| 2 - NÚCLEOS POPULACIONAIS | 5 - LIMITES |
| — Sede municipal | — Limite intermunicipal |
| — Núcleo urbano | |
| — Povoado, lugarejo, localidade | |

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

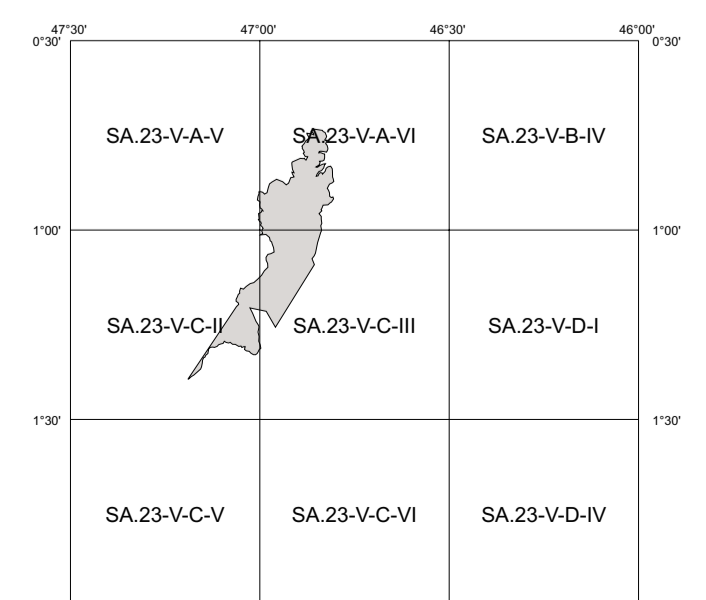


Base cartográfica elaborada a partir de imagens de satélite Landsat Tm5, escalas 1:250.000 e 1:100.000 (1986 e 1989), imagens digitais, diversas bandas, do satélite Landsat Tm5 (1986), cartas imagem radiométricas do DSC, escala 1:250.000 (1984), Folhas SA.23-V-A, SA.23-V-B, SA.23-V-C e SA.23-V-D.
Os limites municipais foram traçados em conformidade com a lei nº 2.460 de 29/12/61. Complemento e atualização cartográfica e demais informações, obtidas através de trabalhos de campo executados pelos geólogos Herbert G. de Almeida e Expedito J. da S. Costa e técnicos em mineração José de Arimatéia da Cruz e Rosinete Borges Cardoso.

Escala 1:100.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR 1998
MC. 45°
COORDENADAS DA SEDE: 01°04'26"S e 46°54'17"W
ÁREA DO MUNICÍPIO: 771,90 Km²
POPULAÇÃO: 17.815 hab.

ARTICULAÇÃO DA FOLHA



O Programa de Integração Mineral em Municípios da Amazônia - PRIMAZ, frente NE do Pará, vem sendo executado pela CPRM a partir de maio de 1995.
Este Programa tem a Coordenação Executiva sob a responsabilidade do geólogo Manoel da Redenção e Silva. Supervisão do geólogo Agildo Pina Neves, e Chefe da área NE do Pará, o geólogo Herbert G. De Almeida.

MME CPRM Serviço Geológico do Brasil SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE BELÉM	GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO SEICOM	PREFEITURA MUNICIPAL DE TRACUATEUA
PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA - PRIMAZ		PRIMAZ
PRIMAZ / Área Nordeste		
MAPA DE ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO		
ANEXO:		